



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

INCIDÊNCIA DO USO DE ÁLCOOL E TABACO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Autores: TATIANE DE SEIXAS MACEDO, WELLINGTON ALQUIMIM DOS SANTOS, FELIPE GALDINO SOUZA, LUCAS RODRIGUES COSTA, ADELSON FERNANDES DA SILVA, KIMBERLY ROMANO CEVOLANI, RAFAEL FERREIRA QUEIROZ

Introdução

O consumo de álcool e tabaco pelos adolescentes vem aumentando consideravelmente, sendo analisado como um problema grave de saúde pública. Seu uso frequente é prejudicial podendo trazer problemas futuros na vida dos usuários, como doenças respiratórias, câncer, infarto, trombose e anorexia alcoólica. A cada ano ocorrem aproximadamente 3,3 milhões de mortes no mundo como resultado do consumo nocivo dessas substâncias lícitas (Legal), e a maior parte dessas lesões fatais ocorre com os adolescentes, isso porque se tratam de drogas de fácil acesso (WHO, 2014).

A adolescência é conhecida como a fase das descobertas, onde ocorrem transformações biológicas, sociais e comportamentais, levando os jovens a vivenciarem novas experiências como o uso de drogas lícitas (legal) ou ilícitas (ilegal), existindo assim vários meios que podem contribuir com que os adolescentes coloquem em risco a sua saúde, ao buscarem por novas experiências.

O ambiente escolar é importante para a formação do aluno, não somente para definir seu senso crítico, mas como referência a prática de medidas de luta contra as drogas, tendo posição de destaque no âmbito social. No ambiente escolar o processo de prevenção é mais eficiente e deve atingir principalmente as faixas etárias mais baixas, afim de que estes indivíduos não se tornem usuários de drogas no futuro (RODRIGUES, 2013).

Portanto, a presente pesquisa justifica-se pelo fato dos alunos estarem mais propensos a se envolverem com consumo de álcool e tabaco. Desta forma, o estudo ira contribuir com que os adolescentes desenvolvam a conscientização dos maus causados pelo uso do álcool e tabaco.

O objetivo desse estudo e identificar a frequência do uso de drogas lícitas (álcool e tabaco) entre adolescentes que estudam na rede pública de ensino da cidade de Januária.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como descritiva e quantitativa segundo Thomas e Nelson (2002).

A amostra foi composta por 51 alunos, 30 do sexo feminino e 21 do sexo masculino, com faixa etária compreendida entre 14 aos 18 anos de idade, sendo alunos do 9º ano do ensino fundamental anos finais e 1º ao 3º ano do ensino médio.

O estudo foi desenvolvido através do questionário “Estilo de vida dos adolescentes Manauara 2011” que foi adaptado para ser aplicado aos adolescentes da cidade de Januária-MG. O mesmo citado anteriormente foi composto de 49 questões, subdivididas em 6 tópicos (Informações pessoais, atividades físicas e comportamentos sedentários, percepção do ambiente escolar e da educação física, hábitos alimentares e controle de peso, consumo de álcool e tabaco e percepção de saúde e comportamento preventivo), para este trabalho foi utilizado o tópico de Informações pessoais e consumo de álcool e tabaco.

Critérios de inclusão: Estar presente no dia da coleta de dados; ter respondido todo o questionário; ser aluno do 9º ou 1º ao 3º ano. Critérios de exclusão: Não ter respondido todo o questionário. Os pesquisados poderiam desistir a qualquer momento de participarem da pesquisa. Os avaliadores ficaram apostos para sanar qualquer dúvida dos pesquisados.

Utilizou-se a estatística descritiva, com métodos percentuais para verificar o consumo de álcool e tabaco e a correlação de Pearson para verificar uma possível correlação entre as variáveis álcool e tabaco, utilizou-se o pacote estatístico Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 22.0.

Resultados e discussão

O estudo evidenciou que 68,6% dos pesquisados relataram não consumir bebidas alcoólicas durante uma semana normal. Entretanto pesquisa feita no município de Chapadinha - MA, com 169 adolescentes apresentou um menor percentual quando comparados com a da atual pesquisa, sendo que 52,07% da amostra relataram não beber (SANTOS, 2017). Resultados divergentes foram identificados em uma pesquisa desenvolvida na cidade de Belo Horizonte – MG, onde foram pesquisados 436 adolescentes, sendo 176 do sexo Masculino e 260 do sexo Feminino, exibindo que 71,8% dos pesquisados relataram consumir bebidas alcólicas (JORGE et al, 2017). Essas descobertas mostram que mesmo com o consumo de álcool sendo elevado em algumas pesquisas, é evidente a redução desse consumo por parte dos adolescentes. Os últimos dados epidemiológicos nacionais sobre o consumo de drogas psicotrópicas entre estudantes do ensino fundamental e médio apontam uma redução em bebidas alcólicas e tabaco, entre os anos de 2004 e 2010 (CARLINI 2010).

O estudo ainda apresentou que 47 (92,2%) dos pesquisados, disseram que nunca fumaram cigarros, porem os mesmos 92,2% relataram que já usaram algum tipo de droga. Em contrapartida, achados divergentes foram identificados em uma pesquisa feita na rede estadual da grande Florianópolis – SC, obtendo como objeto de estudo 272 estudantes, com faixa etária compreendida entre 13 e 17 anos, ao serem questionados sobre o uso de alguma droga, 146 (53,67%) dos pesquisados relataram já ter feito o uso de algum tipo de droga (ESTACIO 2018). Dados semelhantes foram encontrados na pesquisa desenvolvida com a 284 alunos sendo 144 do sexo masculino e 140 do sexo feminino de três escolas públicas estaduais da cidade de Ilha solteira –SP, ao serem perguntados se já tinham experimentado algum tipo de droga 81% dos pesquisados confessaram que provaram (OLIVEIRA, 2016). Outro estudo feito por (CARDOSO et al, 2014) apresentou dados positivos, onde 965 adolescentes, dos quais: 436 (45,2%) eram do sexo feminino e 529 (54,8%) do sexo masculino; observando que 570 (62%) declararam não ter usado nenhuma substância. Muitos malefícios e várias doenças em todas as faixas etárias têm sua origem no tabaco: 30% de todos os casos de câncer, 90% dos casos de câncer de pulmão, 75% dos casos de bronquite crônica e enfisema pulmonar, no mínimo 25% dos casos de cardiopatia isquêmica, doença cerebrovascular, maior frequência de infecções respiratórias (ACHUTTI, ROSITO, ACHUTTI, 2006).



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O consumo de álcool e cigarro entre adolescentes gera grandes debates, desta forma e de grande importância que esta temática seja encarado como um problema gravíssimo, pois o consumo de álcool e cigarro podem abrir portas para consumo de drogas mais pesadas (ANJOS, 2012).

Conclusão

Conclui-se que a maioria dos pesquisados não fazem o uso do tabaco, mas já fizeram o consumo de outro tipo de drogas. Em relação ao consumo de álcool 62,7% dos pesquisados não fazem o uso. Esses resultados se tornam preocupantes, pois demonstram que os adolescentes estão fazendo o consumo de substâncias ilícitas.

Os dados sugerem a necessidade de a escola promover ações como palestras educativas, propor a interdisciplinaridade sobre o tema, buscando assim uma redução da incidência do uso de drogas pelos adolescentes.

Referências

ACHUTTI, A. C.; ROSITO, M. H. E.; ACHUTTI, V. A. R. Tabagismo. "In": DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. **Medicina ambulatorial: Condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 3ª ed. PortoAlegre: Artmed; 2006. p. 533-538

ANJOS, K. F.; SANTOS, V.C; ALMEIDA, O. S. **Perfil do consumo de bebidas Alcoólicas por Adolescentes escolares**. Ver. Saúde. Com 2012; 8(2) ;20-31.

CARDOSO et al. **Problemas Escolares e o Consumo de Álcool e Outras Drogas entre Adolescentes**. Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 18, Número 1, Janeiro/Abril de 2014: 27-34.

ESTÁCIO, E. E. Uso de Drogas por Adolescentes de Uma Comunidade Escolar da cidade. VOL. 7, NO 2 (2018): JUL/DEZ

<http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/sauesantacatarina/index> - ISSN1983-1617 (online)

JORGE et al. **Consumo de Bebidas Alcoólicas por Adolescentes: problemas relacionados e fatores associados**. Belo Horizonte – MG.

OLIVEIRA, G. P. **Perfil de Alunos do Ensino Fundamental e Médio quanto aos Conhecimentos Relacionados ao uso e Abuso de Drogas**. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" 2016. Ilha Solteira – SP.

RODRIGUES, E. B.; ABAID, J. L. W. **Prevenção Do Uso De Drogas No Âmbito Escolar: Uma Revisão Sistemática**. *DisciplinarumScientia*. Serie: Ciências Humanas, Santa Maria, Santa Maria, v. 14, n. 2, p 173-190,2013.

SANTOS, A. C. C. **Uso de Drogas Lícitas por Alunos do Ensino Médio da Rede Pública no Município de Chapadinha – MA**. Chapadinha – MA 2017.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

World Health Organization (WHO). **Global Status Report on Alcohol and Health**. Geneva: *World Health Organization*, 2014. Acessado em: 10 Out 2018. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/112736/1/9789240692763_eng.pdf.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Tabela 1 – Valores Absoluto e Relativos das variáveis estudadas.

Em que séries você estuda?	9º ano	16	31,4%
	1º ano (EM)	14	27,5%
	2º ano (EM)	8	15,7%
	3º ano (EM)	13	25,5%
Durante uma semana normal (típica), em quantos dias você consome bebidas alcoólicas?	0 dia	35	68,6%
	1 dia	7	13,7%
	2 dias	4	7,8%
	3 dias	3	5,9%
	4 dias	0	0%
	5 dias	2	3,9%
Durante uma semana normal (típica), nos dias em que você consome bebidas alcoólicas, quantas doses você consome por dia?	Nunca consumi bebidas alcoólicas	32	62,7%
	1 dose por dia	3	5,9%
	2 doses por dia	7	13,9%
	3 doses por dia	5	9,8%
	4 doses por dia	2	3,9%
	5 doses por dia	2	3,9%
Quantos anos você tinha quando experimentou cigarro pela primeira vez?	Nunca fumei cigarros	47	92,2%
	10 a 11 anos	1	2,0%
	12 a 13 anos	2	3,9%
	14 a 15 anos	0	0%
	16 a 17 anos	1	2,0%
Você já usou algum tipo de droga?	Nunca	2	3,9%
	Cocaína	2	3,9%
	Outros	47	92,2%